



VAMOS FALAR DO PROMEA?

Elaboração dos Programas Municipais de Educação Ambiental da Região Hidrográfica II - Guandu/RJ

Realização



Supervisão



Execução



Agevap - Agência de Bacia

Vanessa Matos Gomes
Gabriela Teixeira
Antônio Mendes Junior

Myr Projetos Sustentáveis

Carla Medeiros Solidade dos Santos
Daiany Mendes Gomes
Dayane Pereira Ervatti da Rosa
Isabela de Matos
João Paulo Porto Melasipo
Lara Mattos Martins
Marina Guimarães Paes de Barros
Monique Saliba Oliveira
Murilo Marques de Holanda
Paula Gomides de Castro
Raquel de Oliveira Silva
Raquel Magalhães Queiroga
Roberta Donati Pignatari Vilela Guerra
Sérgio Myssior
Thiago Igor Ferreira Metzker

Grupo de Trabalho de Educação Ambiental - Comitê Guandu/RJ

Arnaldo Mailes (IDC)
Graciele Matias (P.M. Itaguaí)
Jéssica Clímaco (P.M. Paracambi)
Merien Moreira (P.M. Mendes)
Nicole Kilmko (P.M. Vassouras)
Thereza Christina da Silva (FONASC)
Viviane Carvalhosa (NUCLEP)

Coordenação

Mauro Pereira (Defensores do Planeta)

Subcoordenação

Clarisse Rocha (ANAGEA-RJ)

Diretoria Comitê Guandu

Andreia Loureiro (P.M. Queimados)
Celso Rodrigues da Silva Junior (FCC SA)
Marcelo Danilo S. Bogalhão (ANAGEA-RJ)
Rodrigo Santos Hosken (ABES-RJ)

Diretora Geral

Mayná Coutinho Morais (CEDAE)

Diretora Executiva

Ana Larronda Asti (SEAS)

VAMOS FALAR DO PROMEA?

Elaboração dos Programas Municipais de Educação
Ambiental da Região Hidrográfica II - Guandu/RJ

2022



Registro feito na visita da etapa de diagnóstico no Horto Municipal de Pirai.

Educação Ambiental: Marcos Legais Nacionais e Estaduais

Antes de iniciarmos nossa jornada na construção dos ProMEAs, vamos entender primeiro sobre a definição de educação ambiental e os seus marcos legais que também são de extrema importância para a elaboração dos programas.

Desde a metade do século XX, com a percepção dos impactos iniciados pela Revolução Industrial e intensificados com o desenvolvimento tecnológico, os debates ambientalistas que pautaram a proteção e preservação ambiental, o desenvolvimento sustentável e a Educação Ambiental foram marcados por uma série de eventos e encontros de âmbitos internacionais e nacionais.

O Brasil foi palco da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, em 1992, conhecida como Eco-92 e que teve como produto a Agenda 21. No século seguinte, em 2004 ocorre o primeiro encontro governamental nacional sobre políticas públicas de Educação Ambiental, em Goiânia, e em 2012 é realizado a Rio+20, Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável.





Registro feito na visita da etapa de diagnóstico na Fábrica do Conhecimento em Paracambi.

No país, o primeiro grande marco ambientalista foi a criação da Política Nacional do Meio Ambiente (Lei nº 6.983/1981), seguida da Constituição Federal de 1988, com capítulos que trataram sobre a Educação Ambiental. Já em 1994 é lançado o Programa Nacional de Educação Ambiental (ProNEA) e em 1999 é promulgada a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) (Lei nº 9.795/99).

No estado do Rio de Janeiro, primeiro é instituída a Política Estadual de Educação Ambiental (Lei nº 3.325), em 1999, e em 2018 é aprovado o Programa Estadual de Educação Ambiental. Assim, essas políticas e programas, tanto nacional quanto estadual, são responsáveis por nortear políticas, práticas, ações e serviços oferecidos pelos órgãos públicos de meio ambiente e educação desse estado.

Esses documentos são as referências legais para a preservação e proteção do meio ambiente na direção de modelos econômicos sustentáveis, determinando o entendimento da Educação Ambiental como um processo crítico, emancipatório e de caráter transformador. Nesse sentido, as ações de educação ambiental necessitam ser contextualizadas e ter uma visão sistêmica para conseguir a construção de soluções coletivas a partir de reflexões da realidade, promovendo mobilização social e comportamentos mais conscientes em favor do meio ambiente e da sustentabilidade.



A Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (Eco-92) trouxe o Tratado de Educação Ambiental para as Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global, um documento que elaborou os mandamentos para se aplicar a educação ambiental ao redor do mundo.

A aplicação das políticas públicas deve, ainda, considerar as diretrizes da Agenda 2030 elaborada pela ONU e adotada pelos 193 estados-membros durante a Cúpula das Nações Unidas, em 2015. A Agenda 2030: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável é definida por um apanhado de metas, norteadores e perspectivas definidas pela ONU para atingirmos a dignidade e a qualidade de vida para todos os seres humanos do planeta, sem comprometer o meio ambiente, e, conseqüentemente, as gerações futuras. Ao todo, são 17 objetivos e 169 metas que reúnem as orientações da agenda sustentável até o ano de 2030. Veja abaixo o quadro de objetivos norteadores da agenda:



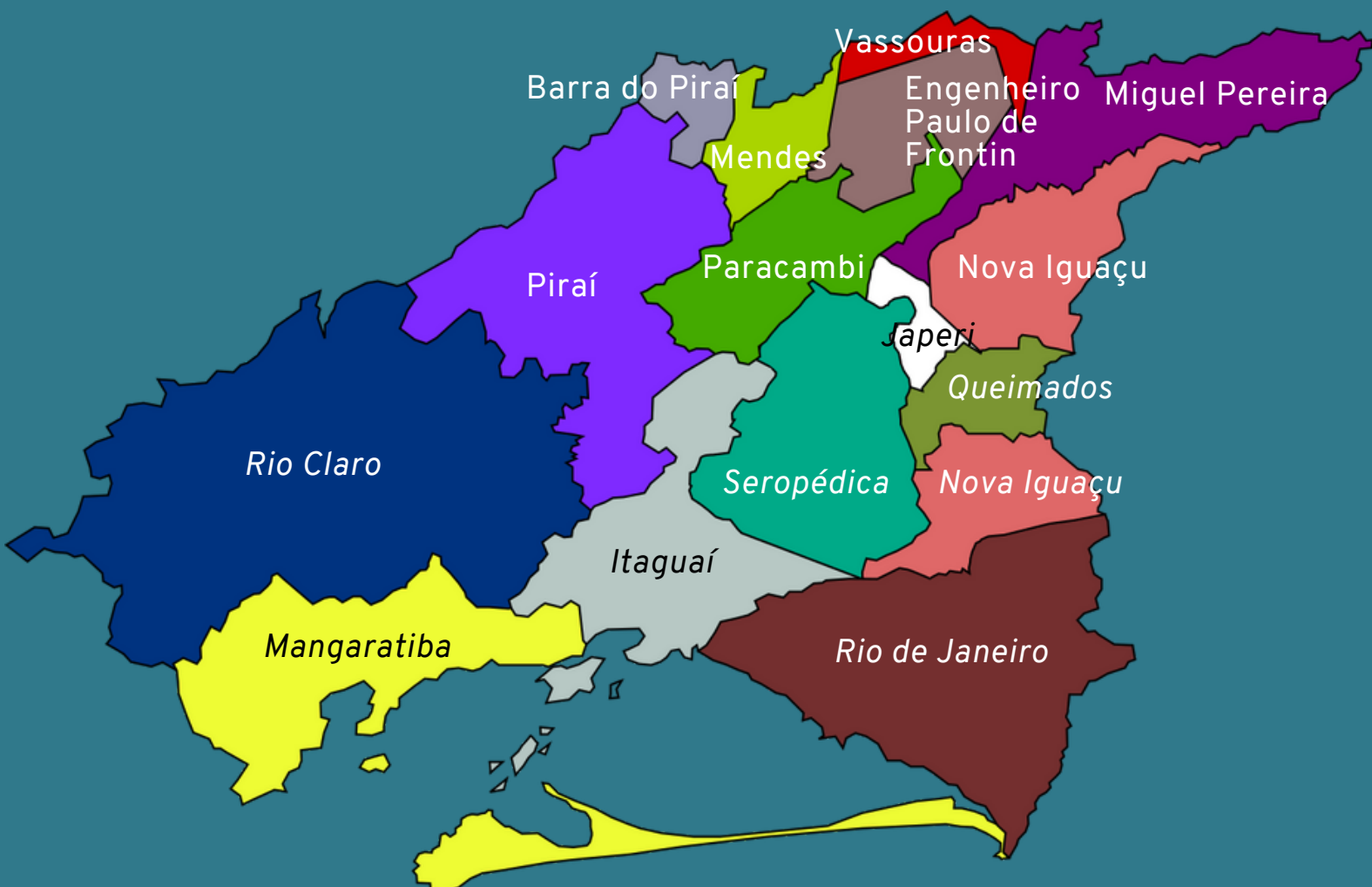
Créditos: Nações Unidas Brasil

Essa cartilha busca orientar e mobilizar para a elaboração dos ProMEAs da Região Hidrográfica II – Guandu/RJ, que conta com 13 municípios, sendo eles: Itaguaí, Seropédica, Queimados, Japeri, Paracambi, Engenheiro Paulo de Frontin, Nova Iguaçu, Miguel Pereira, Piraí, Rio Claro, Mangaratiba, Mendes e Barra do Piraí. Os municípios de Vassouras e Rio de Janeiro, também localizados na Região Hidrográfica II - Guandu/RJ, já possuem seus ProMEAs elaborados.

Registro feito durante visita da etapa de diagnóstico em Mangaratiba.



Mapa da Região Hidrográfica II do Rio Guandu



Resgistro feito durante visita da etapa de diagnóstico no município de Rio Claro.



Instituições envolvidas com a elaboração dos ProMEAs

Comitê Guandu

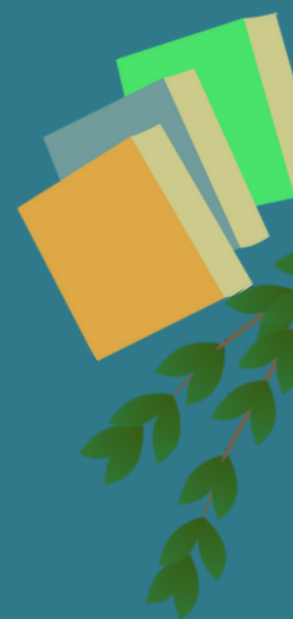
O Comitê das Bacias Hidrográficas dos rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim (CBH Guandu-RJ) é o responsável pela realização dos Programas Municipais de Educação Ambiental –ProMEA e do Plano de Educação Ambiental da Região Hidrográfica II –Guandu/RJ (PEA Guandu). O CBH Guandu - RJ é um órgão colegiado, do qual participam representantes do poder público, da sociedade civil organizada e usuários de água. O Comitê tem por finalidade realizar a gestão descentralizada e participativa dos recursos hídricos da bacia, visando levar água limpa e abundante para todos.

AGEVAP - Associação Pró-Gestão das águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul

A AGEVAP é a associação contratante dos Programas Municipais de Educação Ambiental –ProMEA e do Plano de Educação Ambiental da Região Hidrográfica II –Guandu/RJ (PEA Guandu). Como também, é braço executivo do CBH Guandu e responsável pela operacionalização e aplicação dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso da água na bacia, conforme definições do Plano Estratégico de Recursos Hídricos Guandu (PERH).

MYR Projetos Sustentáveis

MYR Projetos Sustentáveis, empresa especializada em planejamento urbano e ambiental para o desenvolvimento sustentável e inteligente de cidades e regiões, foi contratada pela AGEVAP, através do Ato Convocatório nº 011/2021, como responsável pela elaboração dos Programas Municipais de Educação Ambiental –ProMEA e do Plano de Educação Ambiental da Região Hidrográfica II –Guandu/RJ (PEA Guandu) junto às prefeituras municipais envolvidas no acordo de cooperação.



Prefeituras em apoio ao ProMEA



Programas Municipais de Educação Ambiental (ProMEA)

O que é o ProMEA?

Os ProMEAs são guias de diretrizes e desejos construídos coletivamente que vão ser usados como base para a construção de toda política e atividades municipais de educação ambiental. O seu objetivo principal é a promoção de mudanças em direção à melhoria dos municípios pelo desenvolvimento sustentável, fortalecimento de redes de educação ambientais locais, conscientização e sensibilização da população para a conservação do meio ambiente e um rico processo de educação ambiental.

Quais as referências a serem utilizadas na elaboração do ProMEA?

As referências legais que amparam a criação do ProMEA são os marcos da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei Federal nº 9.795) e a Política Estadual de Educação Ambiental (Lei Estadual nº 3.325), assim como, o Programa Nacional de Educação Ambiental (ProNEA) e o ICMS Ecológico (Lei nº 8.510). Também servem de orientação os ProMEAs já elaborados das cidades do Rio de Janeiro (Lei nº 4.7910) e de Vassouras.

Qual é a importância do ProMEA para os municípios?

O ProMEA apoia as ações de base ambiental de curto, médio e longo prazo junto aos atores sociais e com os diferentes aportes financeiros disponíveis em cada município. O programa é fundamental para repercutir no âmbito das políticas municipais a importância do equilíbrio ecológico, os direitos e deveres individuais e coletivos referentes ao meio ambiente, o conhecimento dos benefícios da natureza e a história socioambiental local. Dessa forma, com a compreensão das origens e consequências dos problemas ambientais da região é possível a construção coletiva de soluções.





Registro feito na visita da etapa de diagnóstico na APA Horto Municipal Luiz Gonzada de Macedo em Queimados.

O que contém um ProMEA?

No programa são trabalhados seis eixos de auxílio da educação ambiental nos municípios. As orientações socioambientais são direcionadas aos alunos e professores das escolas (eixo 1), aos profissionais da gestão pública (eixo 2), aos moradores e mobilizadores presentes nas comunidades e demais grupos sociais (eixo 3), na capacitação de multiplicadores do programa em toda a região (eixo 4), nas unidades de conservação (eixo 5) e nos centros de referência ambientais (eixo 6). O ProMEA é composto de diretrizes e objetivos a serem seguidos pelos municípios ao voltarem seus esforços para ações de educação ambiental, com foco especial nos recursos hídricos e buscando a sensibilização do público em geral.

Como podemos contribuir para o ProMEA?

A participação da sociedade na elaboração do ProMEA, além de ser uma necessidade para o seu desenvolvimento coletivo, aproxima a comunidade das instituições atuantes na área e fortalece o trabalho conjunto.

Assim, a participação da população é fundamental nas Oficinas Participativas de Diagnóstico e de Prognóstico, nas Audiências Públicas e Consultas Públicas previstas durante o processo de elaboração dos ProMEAs. Estes eventos buscam dialogar com a sociedade para identificar e caracterizar a percepção da comunidade acerca das potencialidades socioambientais e os conflitos que existem nos municípios, bem como na construção de soluções coletivas em busca da preservação e do desenvolvimento sustentável.



Etapas do Projeto de elaboração dos ProMEAs na Região Hidrográfica II - Guandu/RJ

Etapa	Eventos Públicos
1 Planejamento e Reunião de Alinhamento	• Reuniões Iniciais • Criação dos GTs • Capacitações • Seminário
2 Levantamentos e Diagnóstico	• Oficinas Participativas • Oficinas Devolutivas
3 Prognóstico	• Oficinas Participativas • Oficinas Devolutivas
4 Consolidação dos ProMEAs	• Consulta Pública • Audiência Pública

Etapa 1: Planejamento e Reunião de Alinhamento

É a etapa de organização e planejamento das ações a serem realizadas, com o detalhamento de cada produto, sobre seus objetivos e metodologias. Também nesta etapa inicial se estabeleceu o contato entre a empresa contratada e os municípios (Grupos de Acompanhamento) e foram realizadas 2 capacitações virtuais sobre o contexto da Educação Ambiental e 1 seminário presencial para discussão da temática.

Etapa 2: Levantamentos e diagnóstico

Esta etapa tem como objetivo conhecer as realidades socioambientais de cada localidade a partir do levantamento de informações locais sobre seus aspectos ambientais e sociais e as iniciativas de educação ambiental desenvolvidas pelo município. Para esta construção, são feitas entrevistas e as visitas de campo para o reconhecimento da região, seus problemas e marcos ambientais.

As oficinas participativas (de caráter construtivo) ajudarão a captar as referências e problemas locais, bem como as forças e fraquezas que podem ser consideradas na construção da política pública municipal de Educação Ambiental. Além disso, também serão realizadas as oficinas de diagnóstico (de caráter devolutivo), nas quais todas as informações levantadas e consolidadas serão apresentadas ao município e sua população, para validação.

Registro feito durante visita na Estrada Real da Serra da Calçada em Itaguaí durante etapa de diagnóstico.



Etapa 3: Prognóstico

Neste momento ocorre a proposição de diretrizes que possam orientar o planejamento da educação ambiental nos municípios, assim como os resultados esperados. Devem ser especificadas as metas, os indicadores, os métodos de monitoramento e acompanhamento, os cronogramas, os responsáveis e o custo.

Nesta etapa, também estão previstas as Oficinas Participativas de Prognóstico (de caráter construtivo), que terão como objetivo identificar possíveis soluções a partir das problemáticas ambientais identificadas na etapa de diagnóstico. Além disso, também serão realizadas as Oficinas de Prognóstico (de caráter devolutivo), nas quais todas as soluções construídas e consolidadas serão apresentadas ao município e sua população, para validação.

Etapa 4: Consolidação dos ProMEAs

Nesta etapa é finalizado o documento do Programa Municipal de Educação Ambiental (ProMEA) compreendendo a consolidação dos produtos construídos por cada um dos 13 municípios. Nesta etapa são realizadas as Consultas Públicas nas plataformas virtuais dos municípios e do Comitê Guandu - RJ, assim como as Audiências Públicas em cada localidade com o objetivo de receber contribuições para o produto final do ProMEA.

Em seguida, ocorre a construção do Plano de Educação Ambiental da Região Hidrográfica II –Guandu/RJ (PEA Guandu), que tem como objetivo integrar as ações municipais previstas às atividades do Comitê Guandu - RJ, adaptando às condições financeiras e operacionais disponíveis.

Registro feito na visita da etapa de diagnóstico no Jardim Botânico da UFRRJ em Seropédica.



Conheça as mobilizadoras do ProMEA responsáveis pelo seu município



Carla Santos

Mobilizadora social nos municípios de Mangaratiba, Itaguaí e Rio Claro. Bióloga, futura gestora ambiental e integrante do Grupo de Pesquisa Diversidade Biocultural: Natureza e Cultura em Cidades. Tem experiência em educação ambiental através de práticas em mediação de museus de ciência, oficinas didáticas, passeios pedagógicos e formulação de atividades lúdicas para temas ambientais e sustentabilidade.



Dayane Ervatti

Mobilizadora social nos municípios de Paracambi, Piraí, Barra do Piraí e Japeri. Mestre em práticas e desenvolvimento sustentável pelo UFRRJ, gestora ambiental com conhecimento consolidado em implantação de procedimentos de controle, monitoramento, e educação ambiental. Tem experiência no ramo de construção civil e industrial e certificação ambiental de construção sustentável LEED (Leadership in Energy and Environmental Design).



Lara Mattos

Mobilizadora social nos municípios de Seropédica, Queimados e Nova Iguaçu. Doutoranda em Ciências Sociais pelo PPGCS/UFRRJ, mestre em Desenvolvimento Territorial e Políticas Públicas, pós-graduada em Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, formação profissional em Agente de Desenvolvimento Socioambiental, com ampla experiência em projetos de educação ambiental.



Roberta Donati

Mobilizadora social nos municípios de Engenheiro Paulo de Frontin, Mendes e Miguel Pereira. Mestre em Educação e licenciada em Ciências Biológicas pela UNIRIO, com experiência em educação ambiental através do ensino da agroecologia e permacultura na educação formal e não formal.

Acompanhe os ProMEAs pelos canais de comunicação

Visite os canais de comunicação da prefeitura de seu município! Você pode acompanhar as informações sobre os ProMEAs e os eventos participativos de cada etapa também nos canais de comunicação do Comitê Guandu-RJ e da Myr Projetos Sustentáveis. Informe-se e participe dos eventos em busca da conscientização e mobilização social pela causa ambiental.

Site e redes sociais do Comitê Guandu-RJ:



www.comiteguandu.org.br



[comiteguandu](https://www.instagram.com/comiteguandu)



[Comitê Guandu - RJ](https://www.facebook.com/ComiteGuandu-RJ)



guandu@agevap.org.br

Site e redes sociais da MYR Projetos Sustentáveis:



www.grupomyr.com.br



[myr.projetos](https://www.instagram.com/myr.projetos)



[Myr Projetos Sustentáveis](https://www.facebook.com/MyrProjetosSustentaveis)



pea@grupomyr.com.br

Registro feito na visita no Horto Municipal da Secretaria de Meio Ambiente e Defesa Civil de Miguel Pereira.



Maiores informações:
Myr Projetos Sustentáveis
E-mail: pea@grupomyr.com.br
Telefone: (21) 3995 - 4271 - Ramal 1006

Realização



Supervisão



Execução

